

SIMULIIDEOS DA REGIÃO NEOTRÓPICA

p o r

CARLOS E. PORTO

Na presente nota damos descrições de *Simulium exiguum* Roubaud e *subnigrum* Lutz. O material, que é oferta da S. F. A., foi capturado em Restropo, Colombia.

Juntamos uma chave para determinação das espécies de *Simulium*:

CHAVE PARA AS ESPÉCIES DE *SIMULIUM*

- | | |
|--|---------------------------------|
| 1 — Tegumento do mesonôto amarelado ou avermelhado | 2 |
| Tegumento do mesonôto negro | 3 |
| 2 — Tegumento do mesonôto amarelado. Espécie de pequeno porte e escutelo saliente e desenvolvido | <i>scutellatum</i> Lane & Porto |
| Tegumento do mesonôto avermelhado. Espécie de grande porte e escutelo de tamanho normal | <i>magnum</i> Lane & Porto |
| 3 — Mesonôto com tomento formado por escamas agrupadas em feixes.... | 4 |
| Mesonôto com tomento formado por escamas difusas | 5 |
| 4 — Escamas do mesonôto douradas | 6 |
| Escamas do mesonôto de cor alva | <i>albopictum</i> Lane & Porto |
| 5 — Tomento muito denso e prateado. Torax sem tarja branca lateral.... | |
| | <i>pilosum</i> Lane & Porto |
| Tomento escasso e amarelado. Torax com tarja branca lateral | 7 |
| 6 — Espécie pequena, de 1 a 1,5 mm. no máximo | <i>exiguum</i> Roubaud |
| Espécie maior, de 2 a 2,5 mm. | <i>infuscatum</i> Lutz |
| 7 — Faixas brancas longitudinais no mesonôto, além da que envolve as margens | <i>amazonicum</i> Goeldi |
| Mesonôto sem faixas longitudinais | 8 |
| 8 — Apenas duas manchas prateadas situadas na margem anterior, bem próximas da linha mediana | <i>incrustatum</i> Lutz |
| Torax completamente negro, sem manchas | <i>subnigrum</i> Lutz |

-
- 1 — IV — Sobre *Simulium exiguum* Roubaud e *subnigrum* Lutz, com apresentação de chave para determinação das espécies de *Simulium*. Trabalho do Laboratório de Parasitologia do Instituto de Higiene de São Paulo. Diretor: Prof. G. H. DE PAULA SOUZA.

Simulium subnigrum Lutz, 1910

Simulium subnigrum LUTZ, 1910, Mem. Ins. O. Cruz, 2 (2), 239: 241;
SURC. & RINC., 1911, Ess. Dipt. Vul. Venez., 1, 293;
LUTZ & TOVAR, 1928, Est. Zoo. y Paras. Venez., 43/4
(est. 6 fig., tub. bran., pupas); PINTO, 1931, 7.^a Reun.
Soc. Arg. Pat. Reg. N. Jujuy, 713 (syn., geo. dist. obs.).

FÊMEA: — Comprimento: 2-2,5 mm.

CABÊÇA: — Palpo negro e antêna com os segmentos basais mais claros; clipeo, fronte com delicado revestimento pruinoso branco; área ocular relativamente pequena.

TÓRAX: — Lóbo protoracico com raras cerdas negras; mesonôto negro, apresentando um revestimento de escamas douradas dehiscentes, dispostas assimetricamente e tomando direção transversal no escutêlo.

Pleuras acinzentadas. Abdômen negro, com pêlos mais claros nos últimos segmentos. Haltéres amarelados.

PATAS: 1^o par — pardo-amarelado; tibia com o ápice negro e escamas piliformes douradas; face anterior mais clara. 2^o par — como o primeiro; 3^o par com a base do fêmur clara e a metade da tibia da mesma côr, com escamas douradas. Metatarso com a metade superior mais clara e tarsos restantes negros. Garras tarsais com pequeno dente.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA — Restrepo, Colombia, 6-1-35 (S. F. A. col.); Cambará, Paraná, 3-8-36 (S. F. A. col.).

Simulium exiguum Roubaud, 1906, *nec* Lutz 1909

Simulium exiguum ROUBAUD, 1906 *nec* LUTZ, 1909, Bull. Mus. Hist. Nat. Paris, XII, n. 12 (6-III), 108/9.

Eusimulium SUR. & RINC., 1911, Ess. Dipt. Vul. Venez., 1, 279/80;
MALLOCH, 1914, U. S. Dept. Agr. Bur. Ent. Tech. Ser.,
n. 26, 39/40.

Eusimulium PINTO, 1931, 7.^a Reun. Soc. Arg. Pat. Reg. N. Jujuy, 733.

Temos uma série de simulídeos cujos caracteres concordam com a descrição de Roubaud. É a seguinte a descrição dos nossos exemplares:

FÊMEA: comprimento — 1,2 mm.

CABEÇA: palpo e partes bucais castanho-escurecidos; antena com os primeiros segmentos avermelhados e os restantes escuros; fronte estreita, cinzenta, pruinosa.

TORAX: lóbo protorário enegrecido; mesonôto de fundo negro-acinzentado, com revestimento de escamas douradas, formando pequenos feixes em direção lateral; escutelo como o mesonôto, apenas as escamas tomam orientação transversal; metanoto glabro. Pleuras cinzentadas, com delicada pruinosa; abdomen relativamente largo e bem desenvolvido, negro e com pêlos longos da mesma cor notadamente nos últimos segmentos. Haltéres esbranquiçados.

PATAS — 1.^o par — esbranquiçado, com os segmentos tarsais mais escuros; 2.^o par como o 1.^o; 3.^o com fêmures e tíbias escurecidos, assim como os tarsos. Garras tarsais inermes em todos os pares.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA: O material de nossa coleção procede de Restrepo, Colombia (S. F. A. col.).

